

Feriado de Corpus Christi terá celebrações no Grande ABC

Comemoração é feita 60 dias após a Páscoa; paróquias da região têm agenda com missa, confecção de tapetes e procissões

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

As celebrações de Corpus Christi estarão espalhadas hoje por toda região. Cada paróquia terá sua própria programação, e alguns pontos do Grande ABC serão responsáveis pelas confecções dos tapetes e missas em conjunto com outras igrejas. A data, comemorada em uma quinta-feira sempre 60 dias após a Páscoa, lembra a última ceia de Jesus, quando Ele partilhou o pão e o vinho com os discípulos. As festividades deste ano serão as primeiras sem as restrições exigidas pela pandemia da Covid-19.

O padre Fabiano Felício da Silva, 46 anos, da Paróquia Santa Cruz, em Santo André, explica que o dia de Corpus Christi é o momento em que os católicos manifestam publicamente sua fé. Durante a procissão, ele relata que a hóstia consagrada (símbolo do corpo de Cristo) é levada em um ostensório, objeto litúrgico para que seja vista durante o trajeto. "Em torno do aro que colocamos a hóstia, temos raios que lembram o Sol. A justificativa é porque a Eucaristia ilumina toda a vida da Igreja. São levadas velas e incensos na procissão solene e os fiéis cantam durante todo o trajeto."

De acordo com ele, as celebrações fazem alusão ao que



TRADIÇÃO. Ribeirão terá 400 metros de tapete para a celebração

Jesus ordenou na última ceia. "Após pronunciar a bênção com o pão, que simboliza o corpo, e o vinho, que é o cálice do sangue, Ele (Jesus) indica: 'Façam isso em minha memória'. Desde então, a Igreja relembra a ceia do Senhor em culto à sua presença sacramental."

Nesse período pós pandemia, padre Fabiano comenta que a expectativa é positiva para as comemorações. "Depois de alguns anos impedidos de fazer isso de forma plena e costumeira, espero que muitos fiéis participem das festividades para adorar Jesus, comungar a Eucaristia e

manifestar a fé."

A procissão na Santa Cruz inicia às 9h, com ponto de encontro no Colégio São José, na Rua Hatsuey Motomura, 50, bairro Silveira, em Santo André, em direção à igreja, na Avenida Dom Pedro I, onde será celebrada a missa.

A casa mãe da Diocese de Santo André, a Catedral Nossa Senhora do Carmo, acolherá as paróquias da Região Pastoral Centro, para celebrar em unidade a solenidade de Corpus Christi. A missa campal começa às 10h, depois das paróquias chegarem em procissão. Haverá também outra missa às 15h.

Na Catedral do Carmo, no Centro, os fiéis poderão doar alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal.

A Igreja Matriz, em Santo André, por exemplo, fará procissão a partir das 9h até a Catedral do Carmo. Já a missa na unidade, localizada na Praça Presidente Vargas, na Vila Assunção, está marcada para as 19h.

A Paróquia São João Batista, em São Bernardo, terá missa às 16h. A igreja está localizada na Praça São João Batista, no Rudge Ramos. A celebração na Paróquia São Caetano, na Praça Comendador Ermelino Matarazzo, inicia às 9h.

A missa campal na Igreja Matriz de Diadema, com procissão, será às 9h, com início na Praça Padre Agostinho Bertoli, no Centro. A organização aceitará doações de roupas e alimentos. A missa na Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, na Avenida da Saúde, 814, na Vila Vitória, em Mauá, começa às 9h.

Em Ribeirão Pires, a missa será presidida a partir das 9h pelo bispo dom Pedro Carlos Cipolini, na tenda multicultural do Complexo Ayrton Senna (Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193, no Jardim Itacolomy). Depois da cerimônia, a procissão sai em direção ao Hospital São Lucas para bênção especial e segue para a Rua Padre Marco Simoni. A solenidade termina no palco

central da Vila do Doce, com adoração e bênção do Santíssimo.

TAPETES

"Quando Jesus entrou em Jerusalém para ser crucificado, as pessoas tiravam seus mantos e colocavam no chão para que Ele, montado em um burro, pudesse passar. Os tapetes são uma forma de lembrar essa situação de Senhor solene, com o Senhor ressuscitado. As confecções com diversos materiais fazem alusão a símbolos eucarísticos ou cristãos para honrar a presença de Jesus na hóstia consagrada", detalha padre Fabiano da Silva, da Paróquia Santa Cruz.

No Grande ABC, a tradicional confecção dos tapetes estava programada para começar ontem à noite ou na madrugada de hoje, para serem finalizadas a tempo para as procissões. Os jovens da região central de Santo André e da Catedral iniciaram os trabalhos às 5h de hoje. Outras unidades, como a Paróquia São João Batista, no Rudge Ramos, e Igreja Matriz de Diadema, também fariam as confecções na madrugada. Ribeirão Pires terá o maior tapete da região, com 400 metros de extensão. Ele foi feito por fiéis de seis paróquias da cidade e Rio Grande da Serra e está estendido na Rua Padre Marcos Simoni.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3